

Desafios de Sensibilização para a Certificação Socioambiental

- Introdução
- Problemas de sensibilização do mercado consumidor
- Métodos de avaliação dos efeitos da certificação
- O método: Avaliação de Impacto
- Efeitos da certificação
- Discussão
- Conclusão



Introdução

- Certificação: ferramenta de mercado criada num contexto sociopolítico diverso como garantia de diferença
- A certificação socioambiental florestal (FSC): 5,2 milhões de hectares certificados



- A certificação socioambiental agrícola (RAS): 79.908 hectares certificados



Problemas de sensibilização do mercado consumidor

- Apesar do desempenho de mercado, há polêmica na comunidade científica quanto aos reais efeitos da certificação
- Problemas devido à diversidade de certificados disponíveis no mercado
- Questionamento da eficácia dessa ferramenta: “saída fácil” para grandes empresas



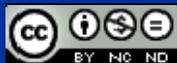
Método de avaliação dos efeitos da certificação

- Estudos atuais são diagnósticos
- Proposta: Avaliação de Impacto com utilização de um grupo controle.
- Equipe USP/Entropix realizou três estudos de caso com utilização do método proposto:
 1. Comunidades Extrativistas (AC)
 2. Propriedades Cafeeiras (MG)
 3. Empresas de Reflorestamento (SC e RS)



O método: Avaliação de Impacto

- Critérios para identificação do grupo controle: região e características de atividade (ex. tamanho da área utilizada, espécie explorada e número de trabalhadores)
- Variáveis socioambientais analisadas: saúde e segurança do trabalhador (uso de EPI, alimentação e apoio no campo, transporte, condições de equipamentos utilizados, renda, contratação, participação em sindicatos, tempo de trabalho no empreendimento, educação formal, moradia e saneamento), relacionamento com terceiros, conservação da mata nativa, proteção de APPs, manejo florestal, ameaças a biodiversidade, controle e uso de agrotóxicos e relacionamento com a comunidade.



O método: Avaliação de Impacto

- Dados coletados por meio de observações de campo, questionários estruturados e geoprocessamento (estudo de caso em propriedades cafeeiras).
- Amostra de empreendimentos em cada estudo de caso:

Grupo	CE	CO
Comunidades Extrativistas	4	2
Propriedades Cafeeiras	8	8
Empresas de Reflorestamento	7	7



Efeitos da certificação

- Propriedades cafeeiras e empresas florestais: impactos positivos na maioria das variáveis analisadas (saúde e segurança do trabalhador, renda, capacitação, preservação dos recursos naturais, manejo e relacionamento com a comunidade)



Efeitos da certificação

- Comunidades Extrativistas: impactos positivos em poucas das variáveis analisadas (grau de instrução sobre o Plano de Manejo, o cumprimento das atividades previstas no Plano Operacional Anual, o destino dos resíduos (lixo e esgoto), a consciência quanto ao uso do fogo, as medidas de proteção à fauna silvestre (caça) e o grau de envolvimento nas denúncias contra crimes ambientais.)



Efeitos da certificação



Uso correto de EPI



Capacitação em comunidades extrativistas



Local de alimentação dos trabalhadores



X



Uso do fogo em comunidades extrativistas



X



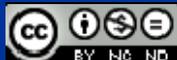
Esgoto a céu aberto



Efeitos da certificação

Motivos da ausência de impacto:

- Ações externas eficientes (certificados e não-certificados com alta classificação).;
- Problemas com aquisição de dados suficientes para validação estatística;
- Menor ênfase da certificação ao analisar a variável na região (certificados e não-certificados com baixa classificação).



Discussão

- Impactos dependentes do contexto e diferentes para cada região analisada (Cerrado X Sul de Minas Gerais);
- **Sensibilização do consumidor deve ser atrelada aos impactos e não às normas;**
- Sucesso do método para oferecer informações ao consumidor;
- Entraves do método: alto custo e dificuldade da identificação do grupo controle;



Discussão

- Diversidade de certificados: iniciativa de compatibilização de certificados (ISEAL - 1999);
- Ferramenta dependente do mercado
- No Brasil, orientação para o exterior. E a sensibilização do mercado interno?

- **Conclusão:**

A ferramenta trouxe benefícios socioambientais claros, no entanto, a diferença varia de acordo com o contexto, é dependente do mercado e poderia ser mais abrangente



Contatos

Entropix Engenharia Ltda:

- Ana Carolina Barbosa de Lima (lima.acb@gmail.com)
- André Luiz Novaes Keppe (andre.keppe@yahoo.com.br)
- Rodrigo Fernando Maule (rodrigo_maule@terra.com.br)

Departamento de Ciência do Solo, USP:

- Gerd Sparovek (gerd@esalq.usp.br)

Imaflora:

- Roberto Palmieri (palmieri@imaflora.org)

Estudos de caso estão disponíveis na íntegra em: www.imaflora.com.br/publicacoes.

